

ENTREVISTAS COM
farmacêuticos cosmetologistas
ELIANE BRENNER e MÁRCIO FERRARI

COSMETOLOGIA: beleza e saúde

■ Cosméticos não são mais produtos destinados apenas à beleza. Eles aliam beleza à saúde, em resposta às mudanças de conceitos e de comportamento sociais. Os farmacêuticos cosmetologistas enfrentaram grandes desafios para atender a essa nova demanda. E conseguiram. O resultado desse esforço é a expansão do mercado de cosméticos. O Brasil é o terceiro do mundo. Conheça o mercado e o ensino de Cosmetologia.

Pelo jornalista Aloísio Brandão,
Editor desta revista.

© Valua Vitally - Fotolia.com



Beleza e cosméticos jamais se separarão. Estão unidos por um cordão cujo umbigo está plantado, no tempo, há milhares de anos. Esta constatação revela que o homem, sempre, buscou o embelezamento. Quando foi aberto por pesquisadores, o túmulo de Tutankamon, o conhecido “Faraó Menino” (1.346 a.C), estava repleto de pigmentos para a pintura dos olhos, além de objetos de adorno. Desde muito antes de Cristo, vários povos extraíam pigmentos da natureza para se pintar. Alguns daqueles minerais são usados, até hoje.

Cleópatra (69 a.C), a última rainha do Egito, é considerada o símbolo da Cosmetologia, a área da ciência farmacêutica voltada para a pesquisa, desenvolvimento, elaboração e produção de cosméticos. Culta (conhecia filosofia, literatura e arte gregas), poliglota, hábil estrategista militar, Cleópatra ficou conhecida, também, pela vaidade. Tomava demorados banhos de leite de cabra, aproveitando-se de suas várias propriedades, como as proteínas e as vitaminas.

ENTREVISTA COM farmacêutica cosmetologista ELIANE BRENNER

Mas os cosméticos já não são mais produtos destinados apenas à beleza. Eles aliaram beleza à saúde, em resposta às mudanças de conceitos e de comportamento sociais. As pessoas querem muito mais que apenas os efeitos dissimuladores dos sinais do envelhecimento dos cosméticos. Querem – isto, sim - produtos que embelezem, mas que previnam o envelhecimento cutâneo, que mantenham a saúde.

As novas buscas alavancaram o setor, no mundo inteiro. No Brasil, um balanço feito pela ABIHPEC (Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos) revela que o faturamento do mercado - inclusos higiene pessoal e perfumaria – foi de R\$ 27,5 bilhões, no ano

de 2010, representando um aumento de 12% em relação a 2009. O mercado brasileiro foi elevado à terceira posição no ranking mundial, atrás apenas dos Estados Unidos e Japão.

A PHARMACIA BRASILEIRA busca, em duas entrevistas (uma, com a farmacêutica e empresária Eliane Brenner, do Rio; outra, com o professor de Cosmetologia da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Márcio Ferrari), dar aos seus leitores uma visão do mercado (indústria, manipulação e dispensação) e do ensino de Cosmetologia nos cursos de Farmácia, na graduação. Mas avança para uma compreensão do ensino, também, na pós-graduação *lato sensu*.

Um **mercado** de milhares de desafios e bilhões de Reais

Que a Cosmetologia, no Brasil, teve que fazer, para responder a tantos desafios do mercado e da sociedade? Como se modernizou? Que esforços empreendeu para ficar atenta à moderna tecnologia posta à disposição da cosmética? Que pesquisas vem desenvolvendo para a produção de novos itens? Respostas a estas e outras perguntas estão com a farmacêutica cosmetologista e industrial Eliane Brenner.



Farmacêutica cosmetologista Eliane Brenner

ENTREVISTA COM farmacêutica cosmetologista ELIANE BRENNER

Brenner é farmacêutica graduada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). É Especialista em Manipulação Alopática pela Anfarmag (Associação Nacional de Farmacêuticos Magistrais), Professora da disciplina Terapêutica Cosmética do curso de pós-graduação do Instituto de Dermatologia Prof. Rubem Azuly, da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, e do curso de pós-graduação Assistência Farmacêutica na Farmácia Comunitária, do Conselho Federal de Farmácia, em que ensina "Cuidado Farmacêutico em Problemas Dermatológicos" e "Cuidado Farmacêutico em Estética e Cosmecêutica".

Empresária bem-sucedida, a Dra. Eliane Brenner é Diretora-Presidente da DERMATUS

Cosmética Médica. A unidade industrial de sua empresa desenvolve e produz mais de 150 dermocosméticos alocados em mais de dez linhas direcionadas para auxiliar no tratamento de condições dermatológicas, e possui um importante centro de pesquisa e desenvolvimento de novas soluções em formulações de uso tópico. A empresa reúne, ainda, farmácias de manipulação. VEJA A ENTREVISTA COM A DRA. ELIANE BRENNER.



PHARMACIA BRASILEIRA - Dra. Eliane, os cosméticos já não são uma categoria de produtos focados apenas na estética. Eles passaram a aliar beleza à saúde, fruto de mudanças conceituais e de comportamento da sociedade, que não quer apenas produtos que dissimulem os sinais de envelhecimento, mas que previnam o envelhecimento cutâneo. A Cosmetologia teve que se esforçar, para responder a este desafio. Fale sobre essa nova cosmética.

Farmacêutica Eliane Brenner

- De fato, alguns fatores contribuem para essa mudança conceitual, como o aumento da expectativa de vida, a facilidade de acesso à informação e a rapidez com que novos produtos e conceitos chegam ao mercado. O desejo pelo envelhecimento saudável reflete-se na busca de cosméticos que ofereçam resultado e praticidade, além de bem-estar. Além disso, a

cada dia, surgem novos ativos de alta tecnologia, novas pesquisas clínicas com os ativos consagrados, veículos dermatológicos diferenciados e embalagens e sistemas conservantes inovadores.

PHARMACIA BRASILEIRA - A Cosmetologia tem feito uso de novas substâncias ativas, preventivas - e até reversivas - do envelhecimento cutâneo, como bloqueadoras de radicais livres, inibidores enzimáticos, fotoprotetores. Como elas agem na pele? Quais são seus mecanismos de ação?

Farmacêutica Eliane Brenner

- Os estudos sobre o envelhecimento cutâneo chegaram à bioquímica celular, permitindo o desenvolvimento de terapêuticas com alvos de atuação muito específicos. Não estamos mais falando de princípios ativos que agem somente na superfície cutânea e, sim, de agentes que atuam a nível

ENTREVISTA COM

farmacêutica cosmetologista
ELIANE BRENNER

de epiderme e derme. Um exemplo é que, hoje em dia, é possível estimular a síntese de canais protéicos para melhorar o fluxo de água entre as células, permitindo que a hidratação atinja camadas profundas da pele - as aquaporines.

PHARMACIA BRASILEIRA - Fala-se da nova galênica. Ela contempla formas farmacêuticas à luz da nanotecnologia, como as nanocápsulas, as microemulsões. Os especialistas informam que essas novas formas possibilitam aos formuladores controlar a atividade cosmético-dinâmica. É neste contexto que estão sendo desenvolvidos produtos de dermo-cosmética. São os cosmecêuticos. Pelas diversas propriedades que possuem, eles são, a um só tempo, cosméticos, produtos de higiene e medicamentos. A senhora pode falar sobre os cosmecêuticos, explicando as suas indicações e modo de ação?

Farmacêutica Eliane Brenner

- O termo *cosmecêutico* apareceu, pela primeira vez, em 1961, sendo definido como uma nova categoria de produtos de uso tópico que se encontram entre os cosméticos e os medicamentos. Porém, somente em 1980, o termo foi popularizado por Albert Kligman, dermatologista americano e grande estudioso.

Ainda não temos uma definição legal do que é cosmecêutico, mas podemos considerar que é o produto formulado com substâncias que apresentam eficácia comprovada em estudos *in vitro* ou *in vivo*, proporcionando melhorias clínicas e/ou histológicas da pele tratada.

PHARMACIA BRASILEIRA - Os cosmecêuticos oferecem riscos à saúde?

Farmacêutica Eliane Brenner

- Um produto cosmecêutico apresenta uma diversidade de substâncias que compõem o veículo, o sistema conservante da fórmula e dos ativos, e os princípios ativos por si só. Desta forma, assim como qualquer medicamento, o usuário pode apresentar alergia ou intolerância a algum componente da fórmula. Por isso, é muito importante ter um canal aberto com o médico e com o farmacêutico.

PHARMACIA BRASILEIRA - Vários produtos interferem nas funções biológicas da pele, pois moléculas que compõem alguns deles atingem células vivas da epiderme. Significa dizer, então, que o uso dos mesmos deve ser racional e feito à luz de uma rigorosa orientação farmacêutica, nas farmácias. Como a senhora avalia a assistência farmacêutica em cosmética?

Farmacêutica Eliane Brenner

- A orientação de um farmacêutico é, sempre, um diferencial na escolha do cosmético.

PHARMACIA BRASILEIRA - O que há de novidade nas pesquisas em Cosmetologia para se enfrentar o envelhecimento da pele? Que novas substâncias os farmacêuticos cosmetologistas estão pesquisando?

Farmacêutica Eliane Brenner

- Trabalhamos muito na combinação dos conceitos consagrados com os inovadores. Dos novos conceitos, podemos citar os inibidores de metaloproteinases, como o MDI Complex e o Gatuline Age Defense, os agentes antiglicantes, como o Alistin® e o Coffeeskin®, que evitam a formação de ligações irreversíveis entre o açúcar e as proteínas dérmicas, os fatores de crescimento - IGF, bFGF, EGF, TGFβ

entre outros - com inúmeras indicações, como tratamento da queda capilar, anti-idade e clareador.

PHARMACIA BRASILEIRA - O brasileiro está consciente da necessidade de cuidar bem de sua pele? Ele sabe que a pele é um órgão importante que precisa ser bem tratado?

Farmacêutica Eliane Brenner

- Tenho observado um aumento desta consciência, nos últimos anos. O grande desafio, ainda, está na prevenção, principalmente no que se refere à exposição solar. O excesso de exposição provoca alterações na pele, como rugas, flacidez, manchas, asperezas e o aparecimento do câncer de pele, o de maior incidência, no Brasil, e está diretamente relacionado à exposição ao sol.

“O desejo pelo envelhecimento saudável reflete-se na busca de cosméticos que ofereçam resultado e praticidade, além de bem-estar” (Dra. Eliane Brenner, farmacêutica cosmetologista e industrial).

Pesquisa realizada, em 2010, pela Sociedade Brasileira de Dermatologia em 32.267 pessoas mostrou que 63,53% dos brasileiros expõem-se ao Sol, sem filtro solar; 31,44% se expõem com filtro solar; e 5,03% não se expõem ao Sol.

PHARMACIA BRASILEIRA - Falemos do mercado. Qual o desempenho da indústria cosmética brasileira no contexto internacional? O Brasil é auto-suficiente na produção de matérias-primas utilizadas pela indústria cosmética?

Farmacêutica Eliane Brenner - A dermatologia brasileira é referência, no mundo. E isso se reflete na indústria de dermocosméticos, que tem tanto acompanhado, como lançado tendências que resultam em produtos inovadores. Com essa demanda, já temos muitas empresas nacionais que atuam na produção de matérias-primas, tanto de origem vegetal, como as de bio e nanotecnologia. Mas o Brasil, ainda, não é auto-suficiente neste setor, e a maior parte das matérias-primas é proveniente de importação.

PHARMACIA BRASILEIRA - E as vendas, nas farmácias, como vão?

Farmacêutica Eliane Brenner - No caso da Dermatus, atua em dois segmentos: farmácia de manipulação e indústria cosmética. Em ambos os segmentos, temos tido crescimento, ano a ano, o que reflete o enorme esforço da empresa em lançar novos produtos e disponibilizar novas matérias-primas e bases dermatológicas e, também, o bom momento da economia brasileira.

PHARMACIA BRASILEIRA - A indústria nacional movimenta quan-

to, por ano? É possível fazer um paralelo com outros países (os mais representativos) do mundo?

Farmacêutica Eliane Brenner - Não existem estudos específicos para o mercado de dermocosméticos, nem de manipulação. De acordo com o balanço feito pela ABIHPEC (Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos), o faturamento do mercado - inclusive higiene pessoal e perfumaria - foi de R\$ 27,5 bilhões, no ano de 2010. Em comparação a 2009, quando alcançou R\$ 24,4 bilhões, o aumento foi de 12,6%.

Hoje, o Brasil ocupa a terceira posição, em relação ao mercado mundial de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos, atrás apenas dos Estados Unidos e Japão. É o segundo mercado de desodorantes, perfumaria e produtos infantis; o terceiro de produtos para cabelo, produtos masculinos e produtos para banho; o quinto no mercado de proteção solar; o oitavo, de pele, e o novo no mercado de depilatórios.

PHARMACIA BRASILEIRA - A senhora pode falar sobre as pesquisas em cosmética (volume de aplicação e retorno). As universidades públicas e privadas investem em pesquisas na área de cosméticos?

Farmacêutica Eliane Brenner - Investem, sim, mas é claro que podia ser melhor. A força e o investimento em pesquisa, ainda, estão muito concentrados nos grandes laboratórios, porém temos muitos estudos publicados, principalmente pelas universidades públicas.

PHARMACIA BRASILEIRA - Quais são as perspectivas de mercado de trabalho para o farmacêutico

que se especializa em cosmética? Em que setores ele pode atuar?

Farmacêutica Eliane Brenner - Como os números mostram, ainda, é um setor em crescimento. Dentre as áreas de atuação, estão a acadêmica, as farmácias de manipulação, as importadoras e transportadoras e as indústrias farmacêutica e cosmética.

PHARMACIA BRASILEIRA - Que nota a senhora dá à formação em Cosmetologia oferecida pela graduação nos cursos de Farmácia?

Farmacêutica Eliane Brenner - Acho que, ainda, há muito o que se investir nesta área que vem, a cada ano, representando um importante nicho de trabalho para o farmacêutico. No entanto, não posso deixar de ressaltar que a Farmácia é um curso multidisciplinar e que na Cosmetologia usamos muito da Farmacotécnica, da Farmacodinâmica, da Imunologia, da Bioquímica, entre outras disciplinas, no dia a dia do formulador. E que, como em várias outras profissões, é necessário buscar uma especialização maior no nicho de trabalho escolhido, através dos cursos de pós-graduação.

PHARMACIA BRASILEIRA - A senhora está ministrando Cosmetologia no curso de pós-graduação "Assistência Farmacêutica na Farmácia Comunitária", oferecido pelo Conselho Federal de Farmácia. Pode falar sobre o curso?

Farmacêutica Eliane Brenner - Foi muito bom ter sido convidada para participar dos módulos "Cuidado Farmacêutico em Problemas Dermatológicos" e "Cuidado Farmacêutico em Estética e Cosmética". Vou passar por três cidades (Porto Alegre, Porto Velho e Macapá) que

ENTREVISTA COM

farmacêutica cosmetologista
ELIANE BRENNER

estão em extremos muito distintos. Então, a troca é muito grande. Falamos sobre as principais terapêuticas, sempre, dando foco na importância da orientação e acompanhamento farmacêutico, conforme o tema central, que é farmácia comunitária.

PHARMACIA BRASILEIRA - *Fale sobre o Prêmio Racine “Reintegração Social de Portadores de Imperfeições Cutâneas: Maquiagem Corretiva na Cosmética Médica”, de responsabilidade social, conquistado por sua empresa, a Dermatus, pelo desenvolvimento de maquiagem corretiva para uso em pessoas com desvios de coloração da pele decorrentes de patologias dermatológicas, marcas, cicatrizes e traumas temporários.*

Farmacêutica Eliane Brenner

- O Prêmio Racine foi resultado de um trabalho que foi iniciado, na década de 80, quando, ainda, não existiam, no mercado nacional, produtos específicos, com textura adequada, boa capacidade de cobertura e grande variedade de tonalidades, que amenizassem as imperfeições cutâneas. Nessa época, desenvolvemos, em nível laboratorial, uma linha especial de maquiagem corretiva que colocamos à disposição dos médicos e pacientes: as bases cremosas corretivas com FPS 15 em três tonalidades.

No início dos anos 90, as fórmulas passaram para escala industrial e nós ampliamos a linha de maquiagem corretiva para seis tonalidades, colocando no mercado da cosmética médica maquiagens diferenciadas, com grande poder de cobertura e aderência.

Em 1996, começamos a oferecer, gratuitamente, demonstrações de maquiagem corretiva em nossas farmácias e nos serviços de dermatologia

e cirurgia plástica dos principais hospitais do Rio de Janeiro, contando com a participação de maquiadores profissionais.

Com todos esses anos acompanhando o projeto e os diversos estudos científicos que aparecem na área da maquiagem corretiva, temos certeza da importância dele para a recuperação da auto-estima e da reintegração social dos portadores de imperfeições cutâneas. Ela é fundamental para a reabilitação física e emocional destes pacientes.

PHARMACIA BRASILEIRA - *A senhora é uma industrial bem-sucedida do setor cosmético. Conte um pouco da história de sua empresa, a Dermatus.*

Farmacêutica Eliane Brenner

- A Dermatus foi fundada, em 1978, na cidade do Rio de Janeiro. Inicialmente, nós nos especializamos em fórmulas manipuladas sob prescrição médica. Em 1990, inauguramos a nossa Indústria, onde passamos a produzir em larga escala as fórmulas de sucesso.

Atualmente, a Unidade Industrial Dermatus é responsável pelo desenvolvimento e produção de mais de 150 dermocosméticos alocados em mais de dez linhas direcionadas para auxiliar no tratamento de condições dermatológicas. Contamos com um importante centro de pesquisa e desenvolvimento especializado na elaboração de novas soluções em formulações de uso tópico.

Este centro é responsável pelo lançamento das últimas tendências em produtos para a linha industrial e, também, pela adequação, no segmento da manipulação, de formulações de acordo com solicitação

médica, o que garante qualidade e segurança às prescrições.

A empresa está presente, em todo o Brasil, através de revendedores, e, no Rio de Janeiro, atualmente, com cinco farmácias de manipulação e 25 farmacêuticos, em tempo integral.

Outro diferencial é o setor Dermatus Educacional, que possui uma equipe especializada para orientar, solucionar dúvidas sobre formulações, novos ativos, adequação de concentrações de acordo com a terapêutica e sugestões de novas fórmulas, com o intuito de contribuir com informações necessárias para a excelência no atendimento de médicos e pacientes.

“Um produto cosmecêutico apresenta uma diversidade de substâncias que compõem o veículo, o sistema conservante da fórmula e dos ativos, e os princípios ativos por si só” (Dra. Eliane Brenner, farmacêutica cosmetologista e industrial).

Ensino de **Cosmetologia** na graduação: **uma compreensão.**

A Resolução CNE (Conselho Nacional de Educação) / CES (Câmara de Ensino Superior) número 2, de 19 de fevereiro de 2002, estabelece as competências do ensino farmacêutico (Diretrizes Curriculares). Entre as competências, está o ensino obrigatório da Cosmetologia. Segundo a norma, o acadêmico deve aprender a “desenvolver e a produzir cosméticos em qualquer escala”. Os cursos de Farmácia estão atendendo às exigências da Resolução? Como vai o ensino de Cosmetologia nas faculdades de Farmácia? Ele acompanha as transformações e a complexidade que envolvem o setor? Qual das áreas da Cosmetologia os acadêmicos de Farmácia mais preferem: a pesquisa? A produção industrial? Ou a manipulação e dispensação de cosméticos? A revista PHARMACIA BRASILEIRA ouviu o Professor de Cosmetologia da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Márcio Ferrari.



Farmacêutico cosmetologista Márcio Ferrari

ENTREVISTA COM

farmacêutico cosmetologista
MÁRCIO FERRARI

Ele responde as questões relacionadas ao ensino de Cosmetologia, no âmbito da graduação e da especialização.

Ferrari é farmacêutico-bioquímico pela Universidade do Oeste Paulista, com mestrado em Fármacos e Medicamentos, doutorado em Ciências Farmacêuticas e pós-doutorado na mesma área pela Universidade de São Paulo (USP). Atuou, durante 18

anos, como docente de Farmacotécnica e de Cosmetologia na Universidade de Cuiabá, e em especializações na área de cosméticos. Atualmente, é professor e exerce atividades de pesquisa em Desenvolvimento e Avaliação de Produtos Cosméticos na Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. VEJA A ENTREVISTA COM O DR. MÁRCIO FERRARI.



PHARMACIA BRASILEIRA - Professor Márcio Ferrari, a Resolução CNE (Conselho nacional de Educação) / CES (Câmara de Ensino Superior) número 2, de 19 de fevereiro de 2002, estabelece as competências do ensino farmacêutico (Diretrizes Curriculares). Entre as competências, está o ensino obrigatório da Cosmetologia. Diz o texto que o acadêmico deve aprender a “desenvolver e a produzir cosméticos em qualquer escala”. Os cursos de Farmácia estão atendendo às exigências da Resolução CNE/CES 02/02?

Farmacêutico Márcio Ferrari

- A grande maioria, sim, mas, ainda, temos faculdades, no Brasil, que não contemplam a Cosmetologia como componente curricular. Algumas apenas a oferecem como componente optativo e outras, como associada a outros componentes, a exemplo da Farmacotécnica.

PHARMACIA BRASILEIRA - Os cosméticos, hoje, são produtos complexos, que envolvem muita tecnologia e tem múltiplas indicações, que vão da pura estética à estética aliada à saúde, no campo da prevenção. A Cosmetologia ensinada nas faculdades de Farmácia está acompanhando

as transformações e a complexidade que envolvem o setor?

Farmacêutico Márcio Ferrari

- Sim. Pelo menos é o que deve estar acontecendo. Conhecemos vários professores que ministram componentes curriculares na área da Cosmetologia de diferentes faculdades de Farmácia que estão, sempre, se atualizando e se preocupando em acompanhar a evolução da ciência cosmética, para melhor a qualidade em suas aulas e formação dos profissionais.

Nós, docentes, também, temos que acompanhar a evolução da educação no que tange a substituição gradativa de metodologias tradicionais pelas metodologias ativas de aprendizagem, proporcionando aos acadêmicos um maior contato com a realidade profissional, colocando-os como os principais responsáveis pela busca e construção do conhecimento e aprendizagem, vislumbrando não apenas as perspectivas, mas, também, as fragilidades do mercado e o perfil necessário para acompanhar essas transformações.

PHARMACIA BRASILEIRA - Os números relacionados ao mercado industrial cosmético apontam para

um crescimento fabuloso do segmento, no Brasil. O País já é o terceiro mercado mundial de cosméticos, bem como de higiene pessoal e perfumaria. Essa performance revela que o segmento é exigente e necessita de profissionais altamente qualificados. Como o senhor avalia, no âmbito da graduação, a formação profissional dos farmacêuticos que optam por atuar no segmento?

Farmacêutico Márcio Ferrari

- Como mencionado, o mercado está em franco crescimento e, portanto, necessitando de profissionais com formação específica na área. Infelizmente, alguns cursos de Farmácia deixam a desejar acerca do ensino da Cosmetologia, talvez por uma carga horária pequena ou mesmo por não ter professores com formação específica.

Isto pode impactar na inserção desses profissionais no mercado, dando a profissionais não-farmacêuticos a oportunidade de atuarem na área, já que a Cosmetologia não é uma atividade exclusiva do farmacêutico. Acredito que uma boa graduação complementada por cursos de extensão e atualização fará com que o profissional farmacêutico resgate esse campo de atuação, com muita competência.

PHARMACIA BRASILEIRA - Que atividade mais atrai os seus alunos de Cosmetologia da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte: a pesquisa? A produção industrial? Ou a manipulação e dispensação de cosméticos? Quais as argumentações dos seus alunos para justificar a escolha?

Farmacêutico Márcio Ferrari - Em primeiro lugar, a manipulação e dispensação de cosméticos.

As argumentações para a escolha, acredito, são fundamentadas no crescimento da área e em questões regionais centradas na inserção desse profissional no mercado de trabalho, já que o Rio Grande do Norte não é expressivo em indústrias cosméticas. A procura pela pesquisa, iniciação científica e também envolvimento com projetos de extensão, é relevante, pois sabem que são portas de entrada para o engajamento na Cosmetologia.

PHARMACIA BRASILEIRA - O mercado de cosméticos exige um profissional farmacêutico com que perfil?

Farmacêutico Márcio Ferrari - Presenciamos atualmente o farmacêutico em diferentes setores na indústria cosmética, em farmácias, institutos de pesquisa, laboratórios que executam testes de segurança e eficácia de produtos cosméticos e na docência.

Vejo como um campo de atuação com excelentes perspectivas para o profissional com o seguinte perfil: ético, que não tem apenas conhecimentos específicos, mas, também, em diversas áreas de conhecimentos que interligam e fundamentam o desenvolvimento e avaliação de produtos cosméticos; e apresentar, se não todas, mas a maioria das seguintes habilidades: raciocínio lógico, reflexivo e crítico; capacidade de planejar, analisar, sintetizar, interpretar, avaliar, gerir, criar por meio da análise lógica (criatividade); ter boa comunicação, flexibilidade e adaptabilidade, boas relações interpessoais e interdependência multiprofissional, além da interatividade, via informá-

tica, e fluência em diferentes idiomas, com destaque para o inglês e espanhol.

PHARMACIA BRASILEIRA - A Associação Brasileira de Cosmetologia (ABC), por meio do seu Núcleo de Educação, do qual o senhor é o Vice-coordenador, está realizando um trabalho de diagnóstico da situação do ensino de Cosmetologia nos cursos de Farmácia e do perfil do professor. O senhor pode adiantar algo sobre o trabalho?

“Podemos considerar que o Brasil ocupa uma posição de destaque na área de pesquisa, na América Latina, e uma posição privilegiada no contexto mundial da Cosmetologia”

(Farmacêutico Márcio Ferrari).

ENTREVISTA COM

farmacêutico cosmetologista
MÁRCIO FERRARI

Farmacêutico Márcio Ferrari

- A ABC pretende mesmo fazer um diagnóstico do ensino da Cosmetologia e traçar um perfil do professor que está ministrando esses componentes curriculares. Estamos convidando os professores de Cosmetologia das faculdades para participarem do Núcleo e de reuniões periódicas entre docentes, presenciais ou *on line*, nas quais discutimos questões do ensino.

A ABC concederá alguns benefícios para os professores sócios e participantes do Núcleo de Ensino. Já enviamos um documento para os professores dos quais tínhamos o contato, e estamos aguardando sugestões. Aproveito este momento ímpar para solicitar ao professor de Cosmetologia que não foi contatado que escreva para os e-mails ferrari-marcio@uol.com.br ou grleonardi@hotmail.com (Professora Gislaiane Ricci Leonardi, Coordenadora do Núcleo de Educação da ABC). Teremos o maior prazer de falar com os colegas.

Em breve, estaremos enviando aos diretores ou coordenadores de cursos de Farmácia e professores de Cosmetologia um questionário para diagnosticar o ensino da Cosmetologia e o perfil do professor. Tão logo tivermos o retorno, poderemos responder precisamente esta pergunta. Peço novamente que enviem os contatos para os e-mails acima, para termos um diagnóstico fidedigno.

PHARMACIA BRASILEIRA - Fale sobre pesquisa em cosmética, no Brasil, a partir da Universidade. A UFRN desenvolve pesquisas na área?

Farmacêutico Márcio Ferrari - Podemos considerar que o Brasil ocupa uma posição de destaque na

área de pesquisa, na América Latina, e uma posição privilegiada no contexto mundial da Cosmetologia. Temos vários grupos que desenvolvem pesquisas básicas (extremamente necessárias) e de ponta nas universidades brasileiras, podendo ser destacadas, segundo minha opinião e sem preterir as demais: a USP (Ribeirão Preto e São Paulo), UNESP (Araraquara), UFRJ, UFPR e UFRGS.

Aqui na UFRN, estamos começando o desenvolvimento da pesquisa na área específica da Cosmetologia, mas tenha a certeza de que seremos a Universidade de referência, no Nordeste, para pesquisa, desenvolvimento e avaliação de produtos cosméticos.

O Brasil poderia estar melhor, no âmbito da pesquisa cosmética, se as empresas, também, investissem na parceria com as universidades. Apesar de incipiente, temos alguns exemplos de pesquisas com sucesso internacionalmente resultantes dessa parceria. Com esse foco, poderíamos desenvolver produtos e pesquisas mais aplicadas e direcionadas ao consumidor brasileiro.

PHARMACIA BRASILEIRA - Fale sobre a pós-graduação *lato sensu* e *strictu sensu* na área cosmética, no Brasil. A UFRN tem programas de mestrado e doutorado nessa área?

Farmacêutico Márcio Ferrari - As especializações em Cosmetologia (pós-graduação *lato sensu*) são uma das formas que o profissional que não teve essa área de conhecimento na graduação possui de se envolver com a área; e os que a tiveram, de se especializar na ciência cosmética.

Temos vários cursos de especializações ministrados, em diferentes Estados do Brasil, oferecidos pela

ABC, institutos e empresas de atualização, e pelas próprias universidades públicas ou privadas. Temos que estar atentos às tendências de mercado e nos especializarmos nessas novas áreas, conquistando, assim, diferenciais.

Não existe, no Brasil, mestrado ou doutorado (pós-graduação *strictu sensu*) em Cosmetologia. Portanto, o profissional que optar por essa área precisa buscar programas que possuam orientadores com essa linha de pesquisa. A UFRN tem um programa de mestrado em Ciências Farmacêuticas e de doutorado em Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Medicamentos que abrangem, também, a pesquisa e desenvolvimento de produtos cosméticos.

PHARMACIA BRASILEIRA - Como o senhor situa a ciência cosmética, no Brasil? Onde o País se encontra, nesse contexto?

Farmacêutico Márcio Ferrari - A ciência cosmética, no Brasil, encontra-se em crescimento e acredito que se tivéssemos maior apoio das agências de fomento e das próprias empresas, como relatado, anteriormente, em pesquisas e em inovações tecnológicas, financiando projetos e profissionais para se qualificarem em novas tecnologias, no cenário internacional, sem preterir as pesquisas básicas, poderíamos ocupar posição de mais destaque.

De acordo com dados da *International Federation of Societies of Cosmetic Chemists* (IFSCC), o Brasil, após o Congresso Internacional, em 2010, na Argentina, ocupa a quarta posição do *ranking*, somente atrás do Japão, Estado Unidos e França. Essa posição é fundamentada no número de sócios e trabalhos científicos. Portanto,

analisando esse indicador, podemos afirmar que a ciência cosmética do Brasil encontra-se em uma situação de destaque internacional.

Em 2008, no Congresso da IFSCC, o Brasil apresentou 26 trabalhos em forma de pôster. Já em 2010, no mesmo evento, na Argentina, foram apresentados 63 trabalhos em pôster, e três trabalhos orais, prova concreta da evolução e da qualidade da produção científica brasileira.

Cabe ressaltar que esta colocação do Brasil no *ranking* da IFSCC deve-se ao apoio, esforços e incentivos que a Associação Brasileira de Cosmetologia tem dado aos pesquisadores, graduandos e pós-graduandos de apresentarem suas pesquisas, que são de excelente qualidade.

PHARMACIA BRASILEIRA - Quais os canais que os farmacêuticos que atuam, ou pretendem atuar na área tem para se atualizarem?

Farmacêutico Márcio Ferrari - Temos diversos cursos, palestras, feiras, simpósios e seminários de atualização, nas diferentes áreas de atuação da Cosmetologia, que são promovidos pela ABC, universidades, institutos e empresas cujo foco é a atualização profissional.

Anualmente, temos o Congresso Brasileiro de Cosmetologia e o Simpósio Internacional (a cada ano, é um tema de relevância) também, promovidos pela ABC. Temos, ainda, o Congresso Latino-americano e Ibérico de Químicos Cosméticos (Colamiqc) que, neste ano, acontecerá, em outubro, na Venezuela (Isla Margarita), e a Conferência e o Congresso promovidos pela IFSCC. Em 2013, o Brasil será sede do COLAMIQC e, também, da Conferência da IFSCC.

PHARMACIA BRASILEIRA - A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) tem contribuído com o desenvolvimento da cosmética, no Brasil?

Farmacêutico Márcio Ferrari - A Anvisa, por meio da Gerência Geral de Cosméticos (CCGOS), tem se empenhado e contribuído sobremaneira para termos produtos de higiene, cosméticos e perfumaria mais seguros, eficazes e com qualidade. Tem se preocupado com a atualização das legislações, orientado o setor, através dos canais de atendimento, de pareceres técnicos (elaborados pela Câmara Técnica de Cosméticos - CATEC), guias orientativos, simpósios, palestras, programas de monitoramento de produtos e de capacitação dos técnicos, e dado atenção especial à cosmetovigilância. Essas e outras ações tornam a Anvisa uma das responsáveis pelo desenvolvimento da Cosmetologia, no Brasil.

PHARMACIA BRASILEIRA - Qual a mensagem que o senhor deixa para os profissionais que pretendem atuar ou atuam na área cosmética?

Farmacêutico Márcio Ferrari - A Cosmetologia é uma Ciência fascinante, envolvente, em desenvolvimento e muito promissora como campo de atuação. Ao mesmo tempo, é um ramo que necessita da atualização permanente, pois, todo dia, estão sendo lançados diferentes matérias-primas e produtos acabados, no mercado, e o consumidor está, cada vez mais, informado e exigente.

Para os que já estão integrados à Ciência cosmética, continuem se atualizando, para acompanhar o desenvolvimento da mesma, colaborando para colocar o nosso País em

“O Brasil poderia estar melhor, no âmbito da pesquisa cosmética, se as empresas, também, investissem na parceria com as universidades”

(Farmacêutico Márcio Ferrari).

uma posição ainda mais privilegiada. Somos responsáveis por esse crescimento da Cosmetologia.

Quanto aos professores, integrem-se ao Núcleo de Ensino da ABC, pois será um canal útil para nos atualizarmos, acompanharmos o desenvolvimento da Cosmetologia e contribuirmos para formação de profissionais mais capacitados para assumirem, com muita competência, esse campo de atuação que, também, é do farmacêutico.

O editor desta revista agradece ao farmacêutico magistral José Elizaine Borges (zainediretor@hotmail.com) pela generosidade com que acolheu a nossa solicitação para fotografar o ambiente de manipulação de cosméticos da Biorgânica Farmácia de Manipulação, em Goiânia, de sua propriedade e da qual é o responsável técnico. As fotos ilustraram esta matéria.